

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo XI – Dos três reinos**

#### **Item 2. Os animais e o homem**

602. Os animais progredem, como o homem, por ato da própria vontade, ou pela força das coisas?

R. “Pela força das coisas, razão por que não estão sujeitos à expiação.”.

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0602).

---

#### **Livro 12**

#### **Capítulo 602 – Os animais progredem?**

**0602 / LE**

Certamente que os animais progredem, entretanto, o fazem pelas circunstâncias, e não por sua vontade. Eles estão sujeitos ao progresso que domina toda a criação, na lentidão que lhe é própria, no entanto, os animais, não tendo vontade, não tendo alcançado a razão, o progresso somente atinge suas vidas na parte que pertence à natureza. No que toca ao homem, o progresso se manifesta pelo poder da vontade, onde a inteligência abre caminhos novos para as criaturas crescerem. É por isso que os animais não respondem pelo que fazem. São crianças em relação aos homens, mesmo aos mais ignorantes. O progresso dos animais obedece ao determinismo, por não serem eles conscientes da vida nem do que fazem; são movidos pelo instinto, que é uma força programada, quase como o computador. Tudo que eles fazem é por instinto, e o que fazem a mais é induzido pelos homens. Se agem errado, os próprios homens é que irão responder por seus atos fora da lei de amor.

Os seres humanos estão sujeitos à expiação por terem certo livre arbítrio; eles escolhem certas conveniências e o Senhor o permite para lhes dar uma lição, e fazê-los conhecer a lei de justiça e de amor.

Não podem os animais progredirem pelo ato da própria vontade, pois eles ainda não a têm. A sua evolução é lenta. O animal de milhares de anos atrás é o mesmo, em se tratando da vida material. Como já falamos anteriormente, o latido do cão é o mesmo de antes e de agora; os pássaros cantam e voam do mesmo modo, e assim é com os outros animais. Não houve nenhuma evolução moral; somente depois da razão é que eles, em outros corpos, darão os primeiros passos no seu despertar espiritual. Isso é a sabedoria de Deus, para a paz de todas as criaturas.

Se, com os homens, a observação nos mostra o quanto vivemos brigando, odiando e nos matando em guerras fratricidas, podemos analisar: se os animais tivessem razão para fazer o mesmo que os homens, em que se tornaria a vida na Terra? Os homens ainda continuam sendo animais nas suas ações. A bondade de Deus enviou o Seu próprio Filho para sugerir a paz entre eles, e o que fizeram eles, ou nós, com Aquele que representava o amor de Deus?

E os que detinham Jesus zombavam Dele, e davam-Lhe pancadas. (Lucas, 22:63).

Se ao próprio Mestre, os homens não pouparam, quanto mais aos Seus irmãos comuns, que andam com eles a caminho, que merecem, por lei divina, serem amados, como ensinam os mandamentos? Os animais progredem, mas, graças a Deus lentamente, para que haja paz para os homens que estão sempre em guerras.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

Os animais que sofrem, como deves observar, não é pela lei de justiça; é pelo processo natural, para o despertamento dos talentos que existem, que deverão se processar lentamente, igualmente. As provações e expiações por que os homens passam, são pioradas pelo tribunal que têm nas consciências, e que os acusa permanentemente. Então, os sofrimentos são maiores, muito maiores que nos animais, que sofrem mais ou menos como as crianças, mas não são acusados pela justiça interna.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XII, Cap. 602 – Os animais progridem?).  
– questão 0602, (João Nunes Maia)).  
(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**